

SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: Sr. Fabiano André Piccoli

Às 18:00 horas, o Senhor Presidente Vereador, Fabiano André Piccoli assume a direção dos trabalhos. Presentes os seguintes vereadores: Alberto Maioli, Aldir Toffanin, Arielson Arsego, Eleonora Broilo, Jonas Tomazini, Jorge Cenci, José Mario Bellaver, Josué Paese, Odair Sobierai, Raul Herpich, Sandro Trevisan, Tadeu Salib dos Santos, Tiago Ilha, Thiago Brunet.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Invocando o nome de **DEUS** declaro abertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária. Agradecemos a presença da Tenente Coronel Cristine, Major Becker, Capitão Tonatto e o Capitão Gazzana, imprensa presente, demais convidados, Presidente do Sismuf, a Beatriz, Vereador Diego Tormes e todos que nos assistem pelas redes sociais. Solicito ao Vereador Sandro Trevisan, 1º Secretário para que proceda à leitura do Expediente da Secretaria.

1º SEC. SANDRO TREVISAN: Boa Noite Senhor Presidente, senhores Vereadores, público presente. Ofício ° 144/17. Encaminhamos em anexo para análise do Poder Legislativo o relatório resumindo as execuções orçamentarias dos demonstrativos referente ao 3º bimestre de 2017 conforme determina a Lei de Responsabilidade Fiscal 101/2000, informamos que os relatórios acima serão fixados no painel localizado no saguão da Prefeitura Municipal e anunciados no jornal Informante. Segue ainda em anexo balancete da receita, balancete de verificação e balancete de despesa. Colocamo-nos a disposição para demais informações. Atenciosamente Claiton Gonçalves – Prefeito Municipal. Era isso Senhor Presidente.

EXPEDIENTE

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Vereador Sandro Trevisan. Convidamos para que faça parte da Mesa a Tenente Coronel Cristine Rasbold, comandante do 36º BPM de Farroupilha, atendendo ao Requerimento de nº 20/2017 de autoria do Vereador José Mário Bellaver e demais Vereadores da Bancada do PMDB, para que explique sobre os trabalhos que estão sendo realizados nesses primeiros seis meses se eu não me engano, do seu comando e de todo projeto que o 36º BPM tem para a nossa cidade e região. Por gentileza Tenente Coronel. Desde já agradecemos a presença e passamos a palavra ao Vereador José Mário Bellaver que fará a saudação inicial.

VER. JOSÉ MÁRIO BELLAVER: Senhor Presidente, colegas Vereadores, Vereadora Eleonora, saudação nesta noite também aos colegas, imprensa, Presidente do PP, Nestor Zanonatto, Presidente do Sismuf Beatriz, suplente de Vereador Diego, a comunidade presente, funcionários da Casa, em especial nesta noite a Comandante do 36º BPM a Sra. Ten. Cel. Cristine Rasbold. Então uma saudação especial a Senhora, ao Capitão Tonatto e o Capitão Gazzana e o Major Becker também que se fazem presentes nesta noite. Quero fazer um agradecimento pela presença nesta noite nesta Casa, aceitando o convite feito a uns meses atrás e claro que a gente sabe do trabalho que a Senhora teve nesses 4, 5 meses no comando do 36º BPM. Então nós queremos agradecer a sua presença e que possa

explanar a respeito do trabalho que está sendo realizado na nossa cidade nesse momento e também hoje com muito tempo que a gente estava aguardando, e a gente percebe que está na rua, do nosso estado hoje, mais de mil brigadianos para dar segurança ao nosso estado e nossa região. Então dessa forma também queremos assim dizer que aos poucos o nosso governador está fazendo o máximo para dar segurança ao nosso estado. E também que a Senhora possa então falar a respeito da segurança do nosso município e as ações que foram tomadas até esse momento, a gente sabe e tem conhecimento do trabalho que está sendo feito pela Brigada em nossa cidade e as ações que foram realizadas a esses dias, esses tempos que a Senhora está no comando do 36º BPM. De momento Senhor Presidente seria isso, agradecemos a presença da Comandante do 36º BPM do nosso município. Obrigado.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Vereador José Mário Bellaver. Então nós passaremos a palavra agora a nossa comandante do 36º BPM que terá o tempo necessário para explanar e depois abriremos para os nobres Vereadores fazerem as perguntas que tiverem à nossa Comandante. Ten. Cel. Cristine, com a Senhora.

TEN. CEL. CRISTINE RASBOLD: Obrigada, boa noite a todos, meus cumprimentos ao Senhor Presidente da Câmara Fabiano André Piccoli e em nome dele estendo o cumprimento a todos os demais. Aliás a muito tempo estou para vir aqui, mas como bem colocou, é uma demanda grande conhecer a cidade, que é nova para mim, conhecer a todos os desafios que essa cidade tem. Então demanda realmente um pouco de tempo e hoje eu acho até que foca mais apropriado para que a gente possa falar sobre isso. Saudação a toda a assistência e quem está comigo no dia a dia, Major Becker, Capitão Gazzana, Capitão Tonatto, porque são valorosos e estão comigo enfrentando todos os dilemas que nós temos no dia a dia e só nós sabemos que são muitos. Quero agradecer então o convite, que bom que hoje está se efetivando, porque em fevereiro ou março eu já gostaria de ter estado aqui, mas realmente era importante eu conhecer um pouco mais dessa demanda desse dia a dia. Todos já me conhecem agora né? Eu assumi o comando efetivamente no final de janeiro, mas vamos contar fevereiro, que daí eu comecei a me estabelecer realmente no comando. Eu tenho 31 anos de serviço, falar um pouco de mim, de brigada, sempre trabalhei em POA então está sendo um desafio e tanto essa nova experiência, estou gostando muito e agradeço desde já a receptividade que tive. Falando um pouco, é um comando feminino, primeiro aqui da região, eu faço parte de um grupo muito pequeno de mulheres dentro da Brigada ainda, são quatro oficiais superiores, eu e mais três, em todo estado do RS só tem quatro Ten. Cel. Na ativa, depois de soldado a capitão, quer dizer, oficiais superiores eu sou uma peça rara, digamos assim, aqui em Farroupilha eu, tem uma colega em Guaíba e duas em POA. As mulheres ainda são contingente pequeno, eu tenho senso último aqui de 2016 no total de 20.000 integrantes, 2.500 mulheres. Então é ainda uma história que está sendo construída na Brigada Militar. Dentro desses 180 anos que agora em novembro a Brigada vai completar, nós temos 31 anos para 32 de história na corporação. Então estamos iniciando ainda esse caminho. Bom, falar um pouquinho então do Batalhão, no dia 27 de julho agora estará comemorando 11 anos o Batalhão. Então que bom que nesse momento que eu venho aqui também falar um pouco desse trabalho, a gente também possa enaltecer essa data que é importante aqui para Farroupilha, nos anos 70 começou como um grupo, se transformou em pelotão, companhia, que conforme o contingente ele tem um número e em 2006 com todo um trabalho da própria cidade, se transformou em um batalhão. 2006 então tem 11 anos completando agora dia 27 de julho que nós vamos até fazer um evento simples, mas para marcar a data que é importante. Ele foi criado através de um decreto

estadual, acho que é bom falar um pouquinho, vocês, eu noto assim, que às vezes a gente fala com algumas pessoas da comunidade e acham que o 36º BPM é só Farroupilha, Farroupilha é a sede do BPM, eu tenho Flores da Cunha, eu tenho Antônio Prado, São Marcos, Nova Pádua, Nova Roma do Sul, Ipê, então são 7 municípios sob responsabilidade deste batalhão. E nós somos também subordinados ao comando regional serra, porque a Brigada é dividida por grupos, digamos assim e serra tem o 36, como tem também o terceiro Batalhão de áreas turísticas que fica em Bento Gonçalves, que é com o Tenente Coronel Glauco, o 1º batalhão de áreas turísticas em Gramado que é o Major Vagner que assumiu recentemente, o 12 BPM em Caxias do Sul, Major Ribas, o 10º em Vacaria que é o Major Paim, e o 36, todos subordinados ao comando regional serra, o atual comandante é o coronel Maciel. A Brigada não se limita só a policial, ela está presente em todos os locais onde se necessita segurança e bem-estar da sociedade, para isso então le conta com essas unidades de polícia ostensiva, com caráter preventivo e repressivo, atuando em rodoviária, ambiental, aéreo, operações especiais, atendimento ao turista, área de fronteira e agora os Bombeiros se separaram, porque incluía também e estão se separando. Então é um universo muito grande de atuação. Por isso mesmo é apropriado o slogan “A força da comunidade” e completando agora 180 anos é importante a gente ressaltar esse valor. Bom, buscando melhorar esse cenário de crimes, a BM vem atuando e aqui no 36 através do serviço de inteligência que é importante a gente ressaltar que a gente tem um grupo atuando na inteligência, para levantar tudo que a cidade, os municípios têm para que a gente possa trabalhar na operacionalidade, na questão de prevenção, repressão, buscando coibir esses confrontos. Por vezes os órgãos de segurança são cobrados pela necessidade de resolução da criminalidade e muitas vezes também a gente se depara no dia a dia com as questões do nosso sistema penal, que permite que se possa muitos crimes responder em liberdade, conforme prescrito em Lei, as vezes nós somos cobrados por isso, mas nós prendemos e por circunstâncias outras daqui a pouco a gente vai ver, está começando a ocorrer novamente roubos, furtos e o nosso setor de inteligência vai levantar aquelas mesmas pessoas que estão atuando novamente na cidade. Então muitas vezes é sim um retrabalho. Além do efetivo empregado exclusivamente no policiamento ostensivo, também realizamos periodicamente operações especiais, voltadas ao sossego público, nós estamos até dando, potencializando algumas operações em conjunto, que é uma demanda que vem da própria comunidade. Barreiras que são as blitz, eventos como futebol, teve a procissão de Caravaggio que é um mega evento, demandando esse grande esforço operacional. Quanto aos índices de ocorrência como roubos e furtos, e daqui a pouco eu vou mostrar um vídeozinho de cinco minutinhos em prol do aniversário e também mostrando um quadro, um panorama geral para que os Senhores e a Senhora tenham uma noção do que acontece na nossa cidade e nos demais municípios. Essa análise então ela é abrangente, além do olhar, o policial porque depende do resultado eficiente e eficaz de ações interligadas e de responsabilidade de outros órgãos ou poderes, como nós estamos fazendo muitas vezes uma força tarefa para poder atingir alguns objetivos. Então essa força tarefa é importante, temos também programas voltados a educação, a prevenção como o Proerd que é importantíssimo, nas escolas, tem questões de assistência social, sistema penal, sistema prisional que não depende de nós. Ressocialização de integrantes desse sistema prisional, construção de presídios, então nós temos toda uma gama de outras atividades que influi também nessa questão da segurança. Vão interferir na diminuição ou aumento desses crimes cometidos. Quanto a questão da sensação de insegurança que

muitas vezes as pessoas comentam sobre isso, nós sempre damos uma atenção, até por essa questão da sensação, a BM é uma das instituições mais próximas da comunidade, recebendo diariamente através do 190 ou do contato direto com o batalhão, incluindo reuniões com lideranças sociais, locais, de acordo com a respectiva área de responsabilidade, todas as manifestações da comunidade nós buscamos bem atender a todos como os Senhores aqui trabalham arduamente nesse sentido. Na nossa parte nós sempre estamos pretendendo abraçar essa demanda pra poder atender a todos, o que eu quero dizer com isso? Que a segurança pública ela inclui um somatório de ações que envolve esses outros órgãos ou poderes e também vai, Senhores e Senhoras, desde a iluminação pública mobilidade urbana, saneamento, investimentos, educação, saúde, segurança pública, qualificação de recursos, e-mails, questões voltadas a drogadição, vai também desde a questão da empregabilidade da população, reforma penal, Leis que afastem a impunidade, enfim é uma gama de fatores e também o envolvimento dos cidadãos, porque a gente também atua nessa questão da educação como a Vereadora comentou na última reunião né, a educação é importante, eu concordo, porque é também um preceito constitucional que a segurança pública é dever e responsabilidade de todos então a gente que tem que ter um olhar voltado para isso. Então todos nós devemos e podemos desde os pequenos gestos evitarmos os pequenos delitos cotidianos. Como respeitar o sossego alheio, que pena que a gente tem que estar se forçando para fazer uma força tarefa para isso, mas a gente tem que fazer, desde essas questões, evitar furar filas, não ultrapassar o sinal vermelho no trânsito, não beber e dirigir, respeitar as normas de trânsito, denunciarmos atos ilícitos, enfim exercitarmos a cidadania em toda a sua plenitude. Então é um contexto que nos faz esperar com idealismo que alguma coisa melhore no futuro. Então o batalhão continua com os projetos que já vinha dando andamento, como a Cidade Segura que é através da integração comunitária dentro do possível a gente tenta fazer, apesar da defasagem de efetivo, policiamento comunitário atuante, aproximar as companhias, chamarem essas lideranças para o batalhão, para a gente fazer troca, ou os próprios comandantes irem não só aqueles servidores que estão lá na linha de frente, mas para que a gente possa ter uma noção geral da demanda dessa comunidade. E trabalhar sempre a questão da educação, com divulgação de dicas de segurança, das pessoas para fazerem também para cuidarem-se. Nós temos também acho que é importante sempre poder divulgar que além do 190, nós temos números de telefone à disposição que é o nº 32611017, o nº 32611083, tem o telefone denúncias que é o 996669278, e também nós temos um Facebook do batalhão que é o Brigada Militar 36 BPM. É um recado geral pra não me estender, mas que são palavras que são sempre ditas, que eu digo também que educar é repetir, porque que todo ano a gente tem que estar fazendo as mesmas campanhas, a operação Papai Noel, as mesmas campanhas Operação Volta Escola, quando temos feriados pra viajarmos com segurança? Porque infelizmente as pessoas parece que esquecem e isso reflete que segurança é educação, também trabalha com a educação, porque nós temos que estarmos sempre repetindo sobre o assunto. Eu gostaria então Senhor Presidente, em função de ser o aniversário do batalhão, 11 anos de existência, sede aqui no 36 BPM, mostrar um pequeno vídeo de cinco minutos e depois em seguida já demonstrar também um quadro geral da produção do batalhão desde janeiro, até o final de junho, pra que a gente possa ter uma noção de como está a segurança na sede, que é Farroupilha e tendo também uma noção do todo, pra gente ver a demanda que nós

temos que nos preocuparmos no dia-a-dia pra conseguir manter essa sensação de segurança em equilíbrio. Então gostaria que passasse o vídeo e em seguida esse quadro, por favor.

(EXIBIÇÃO DE VÍDEO)

TEN. CEL. CRISTINE RASBOLD: Esse vídeo mostrou um pouquinho de tudo o que se faz, porque se a gente for falar um pouco de cada ação, de cada modalidade de policiamento que nós temos a pé, motorizado, bicicleta, porque que a gente colocou bicicleta? É importante comentar, eu já volto ali para a gente ver passo a passo, porque é uma modalidade que aproxima da comunidade, o a pé, bicicleta, não tem todos os dias, mas periodicamente tem, são modalidades que permitem uma conversa, uma troca entre as pessoas. Bom, dados operacionais, é importante para a gente ter essa noção. Só então em Farroupilha, de janeiro a final de junho, só então nesse período, nesse primeiro semestre, de boletins e atendimento mais de 2.500 boletins, apreensões realizadas só em Farroupilha 293, armas de fogo apreendidas 12, pessoas abordadas 11.200, estabelecimentos fiscalizados mais de 5.600, barreiras policiais realizadas 286, veículos fiscalizados mais de 6.400, veículos autuados 340, infrações de trânsito em uma cidade pequena né, 70.000 habitantes até considerável, mas 537 em um trânsito que poderia ser bem tranqüilo, gostaria até que fosse bem menor, veículos recolhidos 114, então isso já dá um panorama da demanda da nossa cidade, total de prisões só em Farroupilha 305, roubo 21, furto 36 prisões, embriaguez ao volante seis prisões, foragidos 48, porte ilegal de arma de fogo cinco prisões, tráfico de entorpecentes duas prisões, posse de entorpecentes 37 prisões, receptação de veículos 10 prisões. Então é uma, demanda Farroupilha, agora a área do 36, que envolve os sete municípios que eu já tinha falado né? Além de Farroupilha, São Marcos, Flores da Cunha, Antônio Prado, Nova Roma, Nova Pádua e Ipê, boletins mais de 5.600, apreensões 418, armas de fogo apreendidas 22, pessoas abordadas mais de 27.000 pessoas, estabelecimentos fiscalizados 18.000, barreiras policiais mais de 1.400, veículos fiscalizados mais de 18.000, veículos autuados 954, infrações de trânsito mais de 1.500, veículos recolhidos 350. Então é importante a gente mostrar nos números, porque eles demonstram a grande demanda que nós temos, é um exercício hercúleo, como eu falo todos os dias, porque a gente também tem que motivar a nossa tropa, buscar recursos para nossa tropa, pra que a gente possa, e meios pra que a gente possa funcionar no dia a dia, fazendo comparações é também uma demanda que os Senhores enfrentam aqui no dia a dia, as poucas vezes que eu que eu vim aqui eu vejo né, esse grande exercício de atender uma cidade com 70.000 pessoas, mais 70.000 pessoas, que não é fácil, que querem ver o seus problemas atendidos. Então é esse exercício que a gente faz no dia a dia. Importante então comentar que nós vamos reforçar sempre que possível outras modalidades que não só com a viatura, porque a viatura ela circula, ela atende ocorrência, mas ela não tem essa proximidade com a comunidade. Como é que nós fizemos então? Não estando atendendo a ocorrência, nós estamos fazendo pontos bases na cidade, a viatura para, do pelotão de operações especiais também, em algumas, por algum tempo em determinados pontos cruciais e a gente faz uma seleção na cidade, que dê divisibilidade e atenda também problemas de crimes, para que a gente possa se aproximar dessa comunidade, ouvi-la também e trazendo informações pra que a gente possa fazer o nosso planejamento. E quero também comentar com os Senhores que nós recebemos na cidade 10 soldados recém-formados que vão atuar na nossa cidade por dois meses, somando ao nosso efetivo, para

conhecer a cidade e depois nós vamos receber também um aporte que vai desse número vai ficar na cidade de Farroupilha, assim como fomos informados que na próxima semana estarão se apresentando os sete militares estaduais que foram apresentados em Porto Alegre pra trabalhar na operação avante. Então nós vamos estar é com o nosso efetivo, voltando ao equilíbrio digamos assim, porque a gente, assim como o município, o 36 BPM, outros batalhões tiveram que apoiar Porto Alegre na Operação Avante, como já é de conhecimento de todos através da mídia. Esse era o panorama que eu queria mostrar para os Senhores e as Senhoras e agradecer também porque agora nós temos, a nossa rua tem nome, agradecer ao município, a Prefeitura, a Câmara de Vereadores, por que com esse esforço do próprio município, em homenagem ao soldado que foi morto em combate, nós recebemos o nome da nossa rua para Soldado Marison Machado Maier. Em homenagem então ao Soldado Maier que faleceu em combate e dando nome a nossa rua, porque nos representa, fortalece, é importante para nossa tropa, ter esse reconhecimento porque é a motivação, é o gás, é a mola que faz tudo isso girar e nos fortalecer para que a gente possa sempre querer prestar o melhor serviço a todos. Eu agradeço, espero assim ter pincelado aqueles pontos mais importantes e fico à disposição dos Senhores para quaisquer indagações. Obrigado.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Ten. Cel. Cristine Rasbold, Comandante do 36 BPM, abrimos agora para os nobres Vereadores um tempo de 3 minutos para cada um que quiser fazer seus comentários, seus questionamentos, a palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Josué Paese Filho.

VER. JOSUÉ PAESE FILHO: Obrigado Senhor Presidente, Senhores Vereadores, aos Capitães que estão acompanhando a nossa Comandante, nosso Presidente Nestor, Dr. Carlos, demais pessoas aqui presentes. Quantos PMs virão para Farroupilha mesmo, que a Senhora falou?

TEN. CEL. CRISTINE RASBOLD: Hoje se apresentaram 10.

VER. JOSUÉ PAESE FILHO: Por dois meses?

TEN. CEL. CRISTINE RASBOLD: Sim.

VER. JOSUÉ PAESE FILHO: E depois no caso, vou lhe fazer a pergunta e depois a Senhora me responde. Não ficar por dois meses, queria saber se eles vão continuar ou quantos vão ficar desses 10. E a gente viu o trabalho da Brigada e a gente sabe antes da Senhora vir para Farroupilha também, a Brigada sempre foi muito reconhecida pela nossa cidade, de outros Comandantes que estiveram aqui, a gente sabe que a bandidagem, a criminalidade cada vez aumenta mais, não é só aqui, hoje agora estava saindo de casa e eu estava vendo em uma cidade no interior de São Paulo, um tiroteio, perto de escolas, graças a **DEUS** que aqui em Farroupilha ainda não está acontecendo. Eu gostaria de fazer uma pergunta, além desses que estão chegando em Farroupilha por dois meses, sobre o nosso interior, se tem algum trabalho já em andamento, alguma coisa, porque eu vejo nosso interior muito, não vou dizer abandonado porque é uma palavra meio pesada entende? Mas nós tínhamos no passado em diversas comunidades do município, nos Distritos e hoje praticamente a gente não vê mais. Inclusive agora no 3º Distrito, dentro de dois meses agora teve um assalto em Vila Rica, dentro de uma família, de uma casa, e recentemente em Linha Paese também. Invadiram a casa da pessoa da pessoa que saiu para tratar um cachorro de noite, quando esse rapaz voltou o pai e a mãe já estavam com a arma apontada na cabeça. Então se nós temos, também se a Brigada tem, algo no interior já projetado para deslocar alguns brigadianos para dar uma passada no interior, como é que está a situação.

No restante quero parabenizar aqui a Senhora e todo o pessoal que trabalha na Brigada, posso dizer pelo excelente trabalho que vem fazendo, e ouvi também na mídia hoje Comandante, que já fizeram assim, eu vou dizer um pente fino né? No sossego público, nós estivemos lá falando com a Senhora, tivemos umas reuniões aqui que eu não pude estar presente naquele dia, por falha minha inclusive, que me passei da data, até peço desculpas, mas a gente já está vendo assim uma melhora nessa situação também no sossego público. Então parabéns pelo seu trabalho aqui em Farroupilha e gostaria dessas duas perguntas então, que a Senhora pudesse me responder. Obrigado.

TEN. CEL. CRISTINE RASBOLD: Bom, nessa parte que se considera o interior né, nós temos militares estaduais que residem, Vila Jansen, algumas regiões mais afastadas, Buratti, enfim, para poder justamente ficar perto da sua comunidade e é uma coisa que eu já falei com o Comandante da 1ª Cia, o Capitão Tonatto, que nós temos que aproximar mais, ele próprio, ir periodicamente nessa comunidade, receber também no batalhão, ouvir, fiscalizar por que é importante a gente manter, às vezes o que acontece? Ao longo do tempo alguns contatos podem ir se afastando em razão de uma demanda. Então a gente assim, priorizar esses militares nas suas regiões, já que somos poucos pelo menos nesses locais, para que ouçam, para que fiquem próximo dessa comunidade e nos tragam também a sua demanda porque no dia a dia as vezes fica difícil a gente chegar até lá, verdade e as pessoas querem ser ouvidas e todos tem esse direito, então nós estamos reforçando, novamente dentro daquela linha de educar é repetir, a gente tem que volta e meia rever alguns dos nossos Projetos e fortalecemos, porque se a gente começar a dar atenção para alguns outros focos, de repente alguma comunidade possa ficar desassistida. Então a ideia é nesse sentido, fortalecer, trazê-los para a companhia e irmos para o batalhão em reuniões, assim como outros segmentos que a gente tem que se preocupar, por exemplo, segmentos da rede bancária, ouvi-los, ver como é que está a gestão ali da segurança do local, porque a gente tem que se preocupar com o todo. Porque no entorno, uma coisa é entrar e roubar, furtar internamente né, mas se der algum problema no entorno, é uma comunidade inteira que pode ser atingida. Alguém que está passando por uma rua, então todos esses segmentos nós estamos buscando esse olhar de fortalecimento.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Com a palavra o Vereador Jorge Cenci.

VER. JORGE CENCI: Senhor Presidente, colegas Vereadores, uma saudação a imprensa, todos os que nos prestigiam, uma saudação especial a Senhora Ten. Cel. Cristine, ao Major Becker, ao Capitão Tonatto, Capitão Gazzana, e ao colega do PP o Presidente Nestor Zanonatto, na verdade não é uma pergunta, apenas uma constatação, a gente percebe que uma parte da sociedade não vê a Brigada Militar, ou os órgãos de segurança com muitos bons olhos. E aqui eu faço uma ressalva e parabenizo em algumas ações que a Brigada faz, referente a chamar crianças para o batalhão. Eu acho que é uma atividade muito significativa tendo em vista que, eu lembro quando eu era criança que a gente via a Brigada Militar como um ser, ou uma entidade superior, digo isso porque eu acho que é importante que a criança também se inspire e é uma ação simples talvez, mas eu quero assim parabenizar por essa ação, eu acho que temos uma parte da comunidade que não valoriza a Brigada, mas eu acho que com essas ações, ali na frente os jovens e adolescentes de amanhã vão ver a Brigada e os órgãos de segurança com outros olhos, então eu quero parabenizá-la por essa iniciativa e essa ação. Também vejo o envolvimento muito significativo na comunidade, sempre ressaltando a questão da falta de efetivo, mas eu vejo que a Senhora com os demais colegas, estão engajados nessa questão de

aproximação. Eu acho que isso é fundamental para que se formem vínculos e que se consiga fazer com que o cidadão se sinta mais protegido, se sinta mais bem representado pela Brigada Militar. Então apenas para parabenizá-lo e que continue com essas ações. Era isso.

TEN. CEL. CRISTINE RASBOLD: Obrigada e é importante até comentar né que a Brigada não tem só o lado repressivo que às vezes as pessoas, o primeiro olhar é esse. Mas é uma gama de atividades que trabalha a prevenção, a educação, trazendo jovens e crianças também para esse envolvimento.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Com a palavra o Vereador Aldir Toffanin.

VER. ALDIR TOFFANIN: Senhor Presidente, Senhores Vereadores, demais aqui presentes, quero cumprimentar também o Presidente do PP, o Nestor Zanonato, que lá em 2002 me proporcionou uma oportunidade de assumir essa Casa por 30 dias. Cumprimentar o Paulo Bellaver, suplente de Vereador a Rose também aqui presente, Fabinho e apenas para cumprimentar e parabenizar a Ten. Cel. Cristine pelo grande trabalho que vê fazendo na nossa cidade, já tivemos oportunidade de fazer uma visita juntamente com o Vereador Mário e o Vereador Josué, fomos muito bem recebidos lá e uma pergunta apenas questão de curiosidade, a Senhora falou que está chegando 10 PMs aí para 60 dias, eu gostaria de saber qual é o efetivo hoje da Brigada Militar em Farroupilha.

TEN. CEL. CRISTINE RASBOLD: Nós não divulgamos dados porque é estratégico, nós temos que nos dividir em quatro turnos e de repente é uma informação que não é interessante chegar em outras esferas. Então nós temos que fazer um planejamento. Claro, porque a gente comenta que tem uma defasagem? Porque a mídia já divulgou isso, o próprio governo, o próprio comando, mas é importante a gente manter meio em caráter reservado pela questão estratégica. Mas é importante até reforçar que estão vindo 10 para atuar no dia a dia, vão trabalhar também a pé em pontos vitais da cidade, justamente para dar a questão da visibilidade, fortalecer isso e os sete servidores que foram para Porto Alegre também estão retornando para a cidade então nós vamos fortalecer várias equipes de trabalho.

VER. ALDIR TOFFANIN: Obrigado.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Com a palavra o Vereador Alberto Maioli.

VER. ALBERTO MAIOLI: Senhor Presidente, Senhores Vereadores, uma saudação especial ao Dr. Carlos, integrante do partido da REDE, Beatriz Presidente do Sismuf, nossos oficiais da BM, e uma saudação especial a Ten. Cel. Cristine. Só uma coisa me estranhou Cristine, quando você falou 31 anos eu pensava que era 31 anos de idade que você tinha, ao invés são 31 anos de trabalho dedicado para a comunidade, o estado do RS. É uma vida gente, mas eu queria aqui dizer da satisfação que a Câmara de Vereadores tem pela parceria que nós temos do Poder Legislativo com a BM e a poucos dias nós tivemos uma reunião, eu quero salientar aqui de que essa semana já teve uma pessoa que me ligou me dando os parabéns porque sexta-feira a BM fez um trabalho muito brilhante aonde que tinha aquelas perturbações, só que depois ele disse “Beto, não sábado começou aquele barulho de novo” mas eu acho que a BM, fazendo um trabalho bom, vai começar a amenizar aqueles barulhos, aquelas perturbações, aquelas famílias que deveriam ter o seu sossego durante a noite. E de dizer que sabedores todos nós somos de que os roubos, os furtos, é tudo 99,9 % antipolicial que o policial não deveria estar em todos os segmentos, todos juntos com todas as pessoas e é difícil isso, mas eu quero cumprimentá-los e uma coisa que eu queria dizer é que a polícia deveria ser mais valorizada, porque antigamente

quando se falava de um policial, tinha que tomar posição de sentido. E hoje tem muitas pessoas, muita gente que nem dá bola “ah, é um soldado que está aí”. Então a polícia deveria ser muito mais valorizada, porque eu sei que a polícia contribui com um papel muito significativo com o seu trabalho para o estado do RS e para o município, cada cidade que eles estão prestando seu papel. Mas, eu quero parabenizar pelo trabalho que estão fazendo e fico muito grato sabendo que já estão fazendo aquele roteiro de fiscalização aonde tem esses delinquentes durante a noite. Muito obrigado.

TEN. CEL. CRISTINE RASBOLD: É importante né esse trabalho de parceria, essa troca de ouvir a comunidade como os Senhores fazem muito aqui e nós também, é um trabalho que é do dia a dia. E realmente também é uma atividade que é importante se falar, porque tanto que a nossa rua recebeu o nome de um soldado morto em combate, é uma atividade que está o dia a dia e é para vida e para a morte né? Muito obrigada pelas suas palavras, pelo reconhecimento.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Com a palavra o Vereador Tadeu Salib dos Santos.

VER. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado Senhor Presidente, quero saudar a vossa excelência, saudar também a todos os colegas Vereadores, Vereadora Eleonora, saudar especialmente a nossa Comandante da segurança de Farroupilha, Ten. Cel. Cristine saudar também os oficiais que aqui estão, perdoem-me por não os nominar porque o problema não seria pelo nome, seria pela graduação, como eu ainda lembro de algumas coisas do quartel que Soldado antigo ele tem o poder das divisas também, e eu para não ter que dar explicação aos Senhores oficialmente depois então não vou rebaixá-los quem sabe, ou colocá-los em outra graduação que não seja a que os Senhores possuem no momento. Quero saudar aqui o nosso Presidente do PP, saudar também o nosso suplente de Vereador que até então pouco tempo Vereador desta Casa, Diego Tormes, saudando a ele quero saudar a todos os Senhores e Senhoras, incluindo os servidores desta Casa. Ten.Cel. eu queria primeiramente dizer a Senhora que eu me sinto muito feliz em poder acolhe-la junto a nós, desejar a Senhora muito sucesso diante da comunidade de Farroupilha, eu que tive uma relação até bem próxima com a BM, por um bom tempo auxiliando em algumas situações, nas cerimônias de diplomação do Proerd, aonde eu tive o prazer de estar ali a convite da Brigada Militar e com a minha simplicidade e humildade também dar a contribuição a esse que é um dos carros chefes para mim, porque as lições de casa nós não esquecemos. E dizer que quando olhei no seu currículo e lhe ouvi numa entrevista de rádio, sabendo que a Senhora vem de filho de advogado, vem conhecedora de todas as Leis e tem é claro na sua motivação e também em alguns momentos, a inspiração de buscar quem sabe os valores jurídicos com um conhecedor de causa e que eu tenho certeza absoluta um grande incentivador para lhe trazer representando a classe feminina para essa organização tão especial, essa hierarquia onde prevalece uma regra muito clara que ali tem regras a serem cumpridas. Quando a Senhora falou de que o 36 BPM compõe várias cidades aí eu me questionei aqui ao mesmo tempo, Farroupilha não sei se iniciou aqui, mas Farroupilha sempre valorizou muito a Brigada Militar, inclusive com auxílios para motivar a permanência das pessoas aqui. A minha pergunta vem, os outros municípios, aonde a BM está representada através do 36 BPM, possui também esses incentivos, existe auxílios através das Prefeituras, enfim, e também gostaria que a Senhora me dissesse que: qual é o papel do Comando, o Comando fica aqui e é prestado contas a ele, ou o Comando é itinerante e tem que estar também nessas cidades a sua responsabilidade?

TEN. CEL. CRISTINE RASBOLD: Sim, há um incentivo também nas outras cidades, acho que até os Prefeitos fazem algumas trocas, então até para o Efetivo também, o que eu vejo? Aqui em Farroupilha muitos não são ordinários daqui, e nas outras cidades também. Eles acabam se estabelecendo até com esses incentivos e acabam ficando e se estabelecem de vez. Então sim, e o comando, como é que nós dividimos o 36? Em duas companhias. A companhia sede que fica na sede a primeira companhia, com o Comando do Cap. Tonatto, e a segunda companhia que tem o capitão Angelo, que fica em Flores da Cunha e tem pelotões e grupos nas outras cidades. Que são menor contingente e eles tem que seguir o padrão do 36 BPM que por sua vez tem que seguir o padrão do CRPO Serra que por sua vez tem que seguir o padrão do comando geral da Brigada. Então há uma hierarquia e não foge, nós atuamos na mesma demanda claro, com ritmos das cidades algumas diferentes, um numero populacional diferente, algumas demandas, mas muitas outras próximas também e algumas coisas nós temos que nos dividir, nós temos dias, em alguns dias alternados que o pelotão de operações especiais de acordo com o trabalho de inteligência, trabalho que o próprio efetivo daquelas cidades também nos trazem, a gente faz algumas atuações também diferentes, barreiras também nesses locais, fiscalizações, por isso que eu digo, é um trabalho hercúleo de comando, de gestão, mas a gente tem que estar pronto para esse desafio, por isso que eu e os oficiais nós somos os responsáveis pelo planejamento e assim como os Senhores se reúnem aqui, segundas e terças-feiras né? Nós nos reunimos todas as terças na sede do batalhão para falarmos sobre planejamento, estratégia e ações. Um comentário, como o Senhor falou das patentes, muitos me chamam por Tenente, Tenente é o início do oficialato, depois de Tenente vem Capitão, depois de capitão vem Major, depois Tenente Coronel, que é o meu posto e por fim Coronel, então muitas vezes até por não saberem né, me chamam por Tenente. Mas é Tenente Coronel, ou seja, pré Coronel.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Vereador Tadeu. Com a palavra a Vereadora Eleonora.

VER. ELEONORA BROILO: Boa noite Senhores Vereadores, Presidente, parabenizar a Senhora Ten. Cel. Cristine Rasbold, Major Becker, Capitão Gazzana e Capitão Tonatto, Senhor Presidente do PP Nestor Zanonato, meu amigo professor Diego Tormes que durante sua presença nessa Casa nos deu várias lições de conhecimento profundo e de simplicidade, é um prazer ser sua amiga. Ten. Cel. é uma satisfação tê-la aqui, é uma honra e eu gostaria muito de agradecer por a Senhora estar aqui hoje, e parabenizá-la pela excelente explanação, pela clareza das suas palavras e dizer que eu me solidarizo totalmente com uma das suas explicações quando a Senhora fala de como a Senhora se sente como uma raridade na Brigada, mulher na Brigada eu quero dizer que eu entendo para sua posição e me solidarizo com esse sentimento. Não é muito diferente, são recintos masculinos e a gente sabe como a gente se sente. Enfim eu queria antes de fazer a pergunta, queria lhe dizer do seu trabalho, do trabalho enfim, trabalho fantástico e árduo, que a gente vê, que a gente nota no dia a dia, que tem se realizado na nossa cidade, que abrange todas as áreas de segurança, esses programas educacionais junto às escolas, junto as comunidades, essas campanhas educacionais. Eu queria lhe perguntar, não podia ser diferente, porque eu vi nos vídeos, os Senhores tem aqui também programas junto com animais? Com os cachorros? Ou aqui nós não temos isso?

TEN. CEL. CRISTINE RASBOLD: Obrigada pelas suas palavras, bom, nós temos um soldado no Pel. De Operações especiais que é cinófilo, e ele tem um cão que é dele,

propriedade dele, cuidado dele, porque para ter o cão do batalhão, teria que ter um canil, tem uma série de exigências. Então o que ele faz, ele treina esse cão e ele vai todos os sábados no canil do 12º BPM em Caxias do Sul fazer o treinamento com os policiais militares da cidade. Então para poder usar o cão, ele tem que ter o curso de cinófilo da BM e ele tem e ele é do Pelotão de Operações Especiais aqui de Farroupilha. Então o que a gente faz, em alguns eventos, em situações esporádicas, ele tem a permissão para estar junto com o cão e até porque ele faz esses treinamentos semanal, inclusive ele tirou agora férias, foi para o Uruguai fazer um curso de especialização. Então nós temos um efetivo assim, que é muito cioso da sua profissão, que busca se aprimorar e tem satisfação de atuar na cidade, no policiamento, naquilo que for necessário.

VER. ELEONORA BROILO: Muito obrigado.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Vereadora Eleonora. Com a palavra o Vereador Sandro Trevisan.

VER. SANDRO TREVISAN: Obrigado Senhor Presidente, queria cumprimentar então a Tenente Coronel, o Major e aos Capitães que estão presentes, ao público presente. Minha pergunta é a seguinte, você, quando designada para vir para o batalhão, você já tinha uma experiência antiga e daí os números daqui, te surpreenderam positivamente, negativamente, nesse sentido, porque você estava em outra região, uma região que acredito eu que tenha os números diferentes e quando que a gente sai para uma nova região a gente, acredito, na minha opinião que a pessoa já tem, faz uma análise e acredita que existam números lá e esses números quando você chegou aqui e constatou agora você tem essa relação, eles te surpreenderam positivamente? Sim, não? e mais uma pergunta bem rápido, até ficou meio implícito isso, a respeito da segurança, a gente sabe, é louvável o trabalho que vocês fazem, tenho aqui que dizer que é um trabalho muito bonito e muito importante para a sociedade, mas eu queria dizer que a segurança pública a gente sabe que é complicado no país inteiro e o teu diagnóstico em função de todo esse tempo que você está trabalhando com a segurança pública, qual é o teu diagnóstico assim de repente para uma possível melhoria isso a curto prazo e a longo prazo? Embora eu acho que tenha até ficado meio implícito isso no que você falou primeiro né? Seriam essas duas perguntas, a respeito desses números e a respeito do diagnóstico que tem com o tempo, o que resolveria?

TEN. CEL. CRISTINE RASBOLD: Bom, eu trabalhei sempre em Porto Alegre e é de conhecimento de todo mundo que é uma cidade que é enorme, mais de 1.500.000 habitantes, tem as cidades no entorno, então é uma cidade que recebe muita gente também do seu entorno e os problemas se acumulam. Não posso comparar Farroupilha, com certeza, mas aqui dentro da proporção de Farroupilha, o que nós temos também? O entorno, muitos dos nossos problemas migram também das cidades próximas, de Caxias do Sul nós temos muitas informações da inteligência que nós temos crimes que migram tanto para cá como para Flores da Cunha, outras cidades de Caxias do Sul, por exemplo, que é uma cidade de grande porte, mais de 500.000 habitantes. Então o entorno ele tem que ser avaliado e por isso que também quando a gente trabalha a inteligência, a gente não trabalha só a inteligência de Farroupilha, a gente tem uma ligação com as outras agências da Brigada Militar das cidades comandadas pela Brigada Militar e a gente faz uma troca muito grande inclusive a pouco nós estabelecemos o contato também com o comando rodoviário. Por quê? Nós estamos diagnosticando o aumento de crimes nas rodovias que interligam aqui a cidade. Então é o trabalho do dia-a-dia de informações para que a gente possa atuar e realmente fazer essas prisões que são feitas. Então nesse sentido claro,

respeitando as proporções temos um problema parecido, que é que muitas vezes os nossos problemas vêm de fora, não que aqui não tenha, tem, mas a gente recebe muito essa influencia externa. E a segunda, desculpa, pergunta?

VER. SANDRO TREVISAN: A respeito dessa situação que se encontra hoje, com este diagnóstico que tu tens em função de todo esse teu tempo, qual seriam então as atitudes que deveriam ser tomadas, além das que são tomadas, para que pudesse ter a curto prazo de repente uma melhora e a longo prazo também uma melhora.

TEN. CEL. CRISTINE RASBOLD: Bom, porque que nós atuamos fora, até para fazer o ostensivo preventivo, evitar que o crime se aproxime, mas a resolução desses problemas como eu coloquei ali, por isso que colocou que estava meio implícito né? Não é só uma questão de polícia, envolve toda uma situação social, do sistema penal, de combater a impunidade, de ter prisões com boa estrutura, de a gente apostar uma ressocialização, de ter toda uma questão social até das nossas cidades, do nosso país, para que não tenha, por exemplo, desemprego, pessoas desassistidas. Então se a gente for ver, é um estudo, uma análise muito grande, o estudo dessas questões né, sociais, porque eu sempre digo, não é só um problema de polícia, é um problema integrado em toda essa complexidade que envolve o estudo dos problemas. Então se a gente conseguisse ter, em nenhum país, em nenhum local é zero criminalidade, mas a gente reduziria muito se a gente tivesse uma outra estrutura nosso país e em todos os estados, em todos os municípios. Então a gente tem que lidar com essas dificuldades e tentar minimizar é isso que a gente tenta fazer.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Com a palavra o Vereador Tiago Ilha.

VER. TIAGO ILHA: Senhor Presidente, caros colegas Vereadores, Vereadora, queria cumprimentar todas as pessoas aqui presentes prestigiando a Câmara Municipal, em especial ao Presidente do Partido Progressista que está aqui junto conosco, o Nestor, ao Diego que recentemente dividiu junto conosco de forma muito brilhante conduzindo junto à bancada também do Partido Progressista, trouxe suas ideias, seus encaminhamentos e a todas as pessoas que estão aqui presentes, em especial a Comandante Cristine pela vida e pela sensibilidade de trazer a essa Casa que representa as pessoas do nosso município e que na sua explanação ficou claro esse trabalho, e eu sou até suspeito em elogiar o trabalho da Brigada, porque o trabalho da Brigada aqui alguns colegas estivemos juntos por longos quatro anos, organizando os eventos do nosso município e a cada evento foi sempre um desafio, um trabalho muito forte de prevenção acima de tudo, para que as pessoas pudessem ser felizes, mas ao mesmo tempo pudessem garantir que nenhum eventual acontecimento viesse acontecer e conseguimos nos quatro anos de trabalho conjunto com a Brigada e com várias ações focadas na prevenção, conseguimos fazer eventos que tradicionalmente davam ocorrências, até de forma perigosa, com facadas e outras coisas, construímos quatro anos de muito cultivo as tradições sem praticamente registros mais graves. Isso é um trabalho de inteligência, trabalho focado da Brigada em parceria com a nossa Comissão que trabalhou nos últimos quatro anos, então eu pude observar de perto esse trabalho inúmeras conversas também as dificuldades do dia a dia, as metas que tinham que ser colocadas em prática e eu trago aqui também não só dando os parabéns pelo trabalho de toda equipe e cumprimentando-a por isso, eu gostaria também de trazer uma pequena reivindicação dos moradores do Bairro Primeiro de Maio, um bairro que nós estamos conversando muito nas últimas duas semanas, fazendo muitas visitas naquela comunidade e eu aproveito essa oportunidade também para fazer essa reivindicação, vamos também encaminhar um ofício pela bancada, enfim, com endereço de algumas pessoas que

colocaram, porque o bairro vem sofrendo, para concluir Senhor Presidente, vem sofrendo com algumas ocorrências em estabelecimentos comerciais e também residências do bairro, é um bairro com uma grande população, é praticamente uma cidade e que se puder dar uma atenção especial, a gente sabe que tem toda cidade, mas esse bairro tem algumas peculiaridades que precisam ser levadas em conta e ter esse cuidado. Mais uma vez parabéns ao trabalho.

TEN. CEL. CRISTINE RASBOLD: Obrigada. Eu só anotei aqui e dentro daquilo que eu já tinha falado né, que a gente está fortalecendo, está dentro daquele pacote ta?

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Com a palavra o Vereador Raul Herpich.

VER. RAUL HERPICH: Senhor Presidente, Senhores Vereadores, demais presentes, cumprimentar a Tenente Coronel Cristine, muito obrigado pela sua presença e os demais oficiais que nos prestigiam nesta noite. Eu estava observando a colocação de números e veja como é interessante, não sei como colocar, mas quanto maior o trabalho de vocês, maior o problema da sociedade, quando a sociedade oferece menos problemas o trabalho de vocês também nesse sentido diminui. Então é muito interessante não é por que mais trabalha porque o trabalho da Brigada é um, os problemas da sociedade são outros, apreensões, furtos, roubos, quer dizer, quanto maior o número é problema da sociedade, não é problema da Brigada, mas a Brigada tem feito esse trabalho, que é muito interessante. Veja também a Senhora que está comandando o nosso 36º BPM com a sede em Farroupilha, e Farroupilha é um centro ligado por diversas rodovias que ligam vários municípios, então às vezes é uma dificuldade muito grande para cercar por exemplo a cidade, como Farroupilha. Então de qualquer forma a gente tem visto que o trabalho está sendo muito bem elaborado, com bastante respeito, a comunidade está respeitando, está sentindo esse trabalho, isso é muito gratificante para nós Vereadores, para comunidade como um todo e para vocês como brigada também. E até pouco até vou colocar uma coisa interessante, que a Senhora falou do cão treinado, essa semana eu assisti uma apreensão em São Paulo, em uma abordagem normal na rodovia e tinha uma Senhora grávida nessa abordagem, mas o cão identificou alguma coisa ela, ela tinha a barriga postiça com drogas. Então é uma coisa muito interessante, até precisaria mais alguém para revistar ela, mas o cão identificou isso. Então me chamou muito atenção, mais uma vez cumprimento pelo trabalho, agora uma mulher dirigindo nossa Brigada aqui em Farroupilha e região. Então isso é muito gratificante e isso mostra que apesar de todas as dificuldades que o estado tem, que a Brigada tem, mas tem cumprido o seu trabalho de uma forma muito produtiva e de segurança ao nosso município e toda região, muito obrigado e cumprimentos pelo seu trabalho.

TEN. CEL. CRISTINE RASBOLD: Obrigada.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Com a palavra o Vereador Thiago Brunet.

VER. THIAGO BRUNET: Boa noite Senhor Presidente, boa noite demais colegas Vereadores, queria então saudar aqui os oficiais da Brigada Militar que nos prestam atendimento diário a nossa comunidade, muito obrigado pela presença, Tenente Coronel Cristine, um agradecimento especial a Senhora, pela sua vinda até nossa cidade, por também ser mulher e eu sempre digo que hoje em dia as mulheres estão cada vez mais tomando conta da política, da própria Brigada e eu acho que isso é muito saudável, dizia um amigo meu que o homem pode mudar de opinião a mulher não, se tem que fazer, tem que fazer e está feito e está decidido. Então parabéns ao seu trabalho, saudar aqui a comunidade presente, que está aqui até este momento nos prestigiando, eu vou fazer uma

pergunta e eu estava vendo aqui números e nós temos números condizentes com uma guerra civil no Brasil hoje, em 2014 foi o último número que eu consegui pegar aqui, mais de 60.000 homicídios no Brasil, Caxias do Sul no ano passado 149 homicídios, a cada dois dias um homicídio. Então a gente, às vezes, muitas vezes, choca com a guerra que está acontecendo lá na Arábia, na África, mas se tu pegar os números aqui não são diferentes, nós temos uma guerra civil branca aqui no nosso país sem dúvida nenhuma e se tu pegasses desde trânsito então, nós temos uma atrocidade, é uma epidemia de mortes no trânsito e no crime. E Farroupilha os números mostram que estamos bem assistidos, quando eu vejo que nós temos abordagem de 11.000 pessoas no primeiro semestre, parabéns mesmo, eu me sinto mais seguro vendo esses números hoje, 11.000 abordagens, isso aí dá 20.000 abordagens no ano é 1/3 da população de Farroupilha que vocês estão abordando, isso é policiamento ostensivo, isso é o que a comunidade quer, não estamos aqui querendo que prendam ninguém, estamos aqui querendo ver a polícia na rua fazendo policiamento ostensivo e os números mostram que vocês estão fazendo isso, que estão cumprindo com o tema de casa. E a minha pergunta vai no sentido dos seus 31 anos de Brigada Militar, da sua experiência que a Senhora tem em antes do desarmamento e depois, eu queria uma opinião pessoal, talvez como Tenente Coronel talvez fica meio ruim fazer um posicionamento, mas em decorrência talvez dos números que vem aumentando com o desarmamento da população e talvez a Senhora tem uma experiência em outro país, em outra localidade, o que a Senhora vê a questão do desarmamento, que foi feito em 1998, não sei quando é que foi bem feito o desarmamento, de lá pra cá, como a Senhora tem 31 anos, então a Senhora pegou uma parte onde a população era armada e pegou agora com a população, com a comunidade desarmada, isso repercutiu, melhorou, piorou, qual é a sua ideia com relação ao desarmamento da população e vendo os números de Farroupilha, então nós tivemos até maio nenhum crime aqui em Farroupilha, nenhum homicídio e tivemos depois dois, que foram homicídios passionais, praticados por questão de namoro, de casal, enfim. Então Farroupilha está em boas mãos, queria parabenizar o trabalho de vocês e gostaria, se puder nos dar mais ou menos um norte sobre a questão do desarmamento. Muito obrigado Senhor Presidente, era isso.

TEN. CEL. CRISTINE RASBOLD: Esse trabalho de prevenção é importante, como colocou ali o número de abordagens, tudo é importante comentar sobre a educação disso, sobre as pessoas estarem preparadas para serem abordadas. Acho que falta um pouco de informação sobre isso, que muitas vezes, vem de maneira antipática, questões tipo, trânsito, rodovias, às vezes está tendo uma fiscalização da polícia rodoviária, e as pessoas estão informando outras que passam, que ali está ocorrendo. Estão impedindo avisando, muitas vezes que se pegue um criminoso na rodovia. Então tudo parte da educação, então, é um trabalho que muitas vezes é visto com antipatia, mas em função até da questão de segurança, aos poucos as pessoas foram se educando pela importância disso. Que é importante, é nessas fiscalizações que a gente muitas vezes prende muita gente. Nessas operações de perturbação de sossego público, já se apreendeu armas, para ver como é importante. A questão do desarmamento, ela é polêmica, eu leio sobre isso, tem países, que se deram muito bem, outros se questionam, tem muito a ver com a cultura como no EUA, um debate sobre isso, lá é liberado. Eu vejo com reservas, até tem uma experiência pessoal na minha infância, numa briga de trânsito, o meu pai e um outro veículo, meu pai desceu indignado, porque quase provocou realmente um acidente grave e quando meu pai desceu a pessoa, quando ele vai conversar, já apontou a arma para ele. Quer dizer, poderia ter levado

um tiro ali, no calor da discussão, então assim, eu vejo com reservas. Uma coisa é se defender, ter porte, enfim, no seu lar, andar armando, porque depende de toda uma cultura, toda uma educação, como fala a Vereadora, é um conjunto de fator, é polêmico, sem dúvida nenhuma, nós podíamos ficar discutindo aqui os prós e contras, eu vejo com reservas.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Vereador Thiago e antes de passar para o Vereador José Mário Bellaver fazer as considerações finais, uma pergunta, Vereador Josué Paese Filho.

VER. JOSUÉ PAESE FILHO: Desculpe, a gente falou do efetivo tudo, as viaturas como estão em Farroupilha hoje? Estão todas elas funcionando? Tem problemas? Tem falta de viaturas, está dentro do normal? Só para falar das viaturas.

TEN. CEL. CRISTINE RASBOLD: Estamos com um número suficiente, as viaturas funcionando, bem assistidas, é a questão de muitas vezes de turnos, prioridades, por isso que a gente estabeleceu na cidade os pontos base, como eu comentei. Porque, às vezes as viaturas estão circulando atendendo ocorrências, é importante a gente falar na produção. Porque às vezes as pessoas não veem a Brigada e as pessoas dizem: “o que eles estão fazendo? Onde é que eles estão?” Então é importante a gente falar da produção, estão em barreiras, estão atendendo ocorrências, estão circulando, qual é a nossa orientação? Quando não estiverem atendendo ocorrências, estiverem no patrulhamento para fazerem a prevenção ostensiva, sempre executar o ponto base. Que é parar em uma praça, muitas vezes parar aqui na frente, hoje tem reunião, vamos dar uma parada ali, porque vêm pessoas da comunidade, vamos dar uma circulada, sermos vistos. Porque a comunidade clama por isso, ela quer ter essa sensação, ela quer visualizar, por isso que a gente fala muito na Brigada, operação visibilidade, que é o que a gente vai fazer com esses novos soldados, porque eles têm que conhecer a cidade, eles têm que circular pelas ruas, conhecer a comunidade. Então muitas vezes, vão visualizar esses PMS a pé, circulando em duplas, por pontos vitais da cidade, em horários de visibilidade também. Em algumas vezes em viaturas, mas nós vamos ter o nosso efetivo circulando também.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Mais algum Vereador que fazer alguma outra pergunta? Então a Tenente Coronel, nós agradecemos e colocamos sempre essa Casa a disposição, há uns dias atrás, nós votamos a Lei de incentivo à permanência do efetivo no município. Aprovamos no ano passado, se eu não me engano a Lei que nomeou a Rua do Soldado Marison Machado Maier, e a Câmara sempre fica à disposição para ser uma parceira da Brigada Militar, queria aqui agradecer de forma especial ao Comando, a participação do Capitão Tonatto, na Operação Sossego Público da última sexta-feira. Nós Vereadores, nos reunimos há uns 15, 20 dias atrás, e daquela reunião já saiu uma operação, então é uma resposta rápida, para a comunidade que tanto precisa dessas respostas rápidas. Há outros Projetos em tramitação na Casa, para que a gente possa de alguma forma colaborar, inibir, que os vândalos venham para Farroupilha, venham para a região, e hajam aqui com a população. Porque muitas vezes segurança é como a Senhora falou, é a percepção de segurança, se nós temos a percepção e essas operações de visibilidade do efetivo é muito importante, porque a Comunidade se sente segura. Então a gente agradece de forma especial ao Capitão Tonatto pela operação, que comandou na última sexta-feira e a permissão do Comando para que essas operações saiam. Com a palavra o Vereador José Mário Bellaver, que fará as considerações finais.

VER. JOSÉ MÁRIO BELLAVER: Obrigado Presidente, demais Vereadores, eu quero agradecer aqui aos colegas Vereadores da bancada do PMDB, e a todos os Vereadores que foram unânimes para a aprovação do Requerimento ao convite a vinda da Comandante Cristine Rasbold, nesta Casa. Após o relato feito e nós observamos o número em 180 dias, o trabalho que foi feito pela BM do nosso município. Soubemos da dificuldade até do efetivo, graças a **DEUS**, agora e ao Governador, que hoje temos aí, 1.018 brigadianos a mais nas ruas, para Farroupilha vem 10 de novos e retornam sete que tinham sido cedidos para a Capital ao Governo do Estado. Então com certeza, nós estamos mais tranquilos, porque com 17 a mais, com certeza vai ser feito esse trabalho que a Senhora a pouco comentou. Então nós, como Vereadores, a população é fácil de vir nos cobrar, mas esse trabalho Presidente, que o Senhor colocou esta Casa à disposição, é muito importante, nós, a comunidade nos questiona a respeito da segurança e com esse contato que temos com a Brigada, com o comando, com os oficiais, e não é de agora, há muitos anos já que há esse entendimento, esse trabalho em conjunto, fortalece a segurança do nosso município. Então Tenente Coronel, nós queremos agradecer muito pelo seu trabalho, os oficiais, leve o reconhecimento dessa Casa a todos os integrantes do 36º Batalhão, pelo excelente trabalho que estão realizando em nosso município. Assim eu gostaria que a Senhora até salientou, de fortalecer se possível o policiamento comunitário, é muito importante, que nós, foi surgido há 20 anos atrás, o policiamento comunitário no nosso interior, de lá para cá, o nosso interior, realmente teve uma segurança mais, assim, teve um trabalho de todos os Comandantes que passaram pelo 36º Batalhão, e teve assim uma segurança, bastante incentivada pelos nossos agricultores, nosso povo do interior. Eu gostaria que pudesse sim, então dar esse fortalecimento, novamente o policiamento comunitário que é muito importante. Há muitas regiões que fazem divisas com outros municípios, então a Senhora bem disse, que estamos aqui no meio de Bento Gonçalves e Caxias do Sul, e os marginais circulam dentro dessas cidades e Farroupilha está no meio, cortada por duas rodovias de grande acesso, de grande movimento de carros, que transitam nessa região. Divisas do interior do nosso município, também os marginais também perseguem a comunidade do interior, porque eles têm mais facilidade para agir e fazer seus roubos, seus crimes, exatamente. Então por isso que é bastante importante que tenha esse fortalecimento. Mais uma vez agradecer a sua presença, agradecer os oficiais que estão aqui e desejar que não trabalhe demais, mas se for preciso que trabalhe sim, o nosso desejo é que não tenha muito trabalho, mas infelizmente tem que trabalhar, vendo esses relatos que a Senhora apresentou, em 180 dias, meu **DEUS** do Céu, quanto trabalho vocês tiverem nesses primeiros seis meses deste ano. Mas nós temos a certeza que com a eficiência e com o grande trabalho liderado pela Senhora, com certeza o nosso município está sempre, cada dia que passa mais seguro, então desejamos sucesso, que a Senhora se sinta em Casa, aqui nesse município, nós, como o Presidente disse, esta Casa também parceira do trabalho, da segurança da nossa cidade. Muito obrigado pela presença.

TEN. CEL. CRISTINE RASBOLD: Posso responder rápido? Eu agradeço, para minha surpresa, eu me senti à vontade logo em seguida, eu achei que teria dificuldades até para me adaptar, porque é a primeira vez que eu saio da capital em 31 anos, mas eu me senti em casa e muito pelas pessoas daqui, que foram muito receptivas. Gosto muito do local, me sinto muito à vontade para trabalhar, é uma troca que nós fazemos diariamente, no nosso batalhão, os oficiais, com todo efetivo. Eu gosto dessa troca, eu acho que foi o Senhor que comentou né? Não o Senhor também falou da mulher, o Senhor concordou, da questão que

às vezes a gente tem uma ideia, eu sei que às vezes é difícil meus oficiais, quando a gente coloca uma coisa na cabeça, quer que aconteça, então eu agradeço até essa troca, que eles propiciaram. Porque também foi um trabalho bem fácil, eu achei que talvez, tivesse até resistência com o efetivo, porque é a primeira vez que uma mulher comanda. Mas foi bem diferente, muito receptivo, abertos para o trabalho. Agradecer ao Major Becker, que me recebeu de braços abertos, ele estava comandando quando eu cheguei. Então poderia até ter uma resistência, mas não, então a gente faz uma parceria muito boa. A experiência que ele tem do local, de vida, da profissão, de vida, e a minha que eu trago, a gente às vezes, entra num embate, eu sou teimosa, tenho que reconhecer, mas a gente faz tudo para construir, isso é importante. Agradecer a todos os Senhores, a Senhora, pelas palavras, pelo apoio do dia a dia, que isso é importante a gente continuar com essa parceria e agradecer também que a gente tem o endereço e eu com muita satisfação divulgando que o nosso Batalhão 36º BPM, fica na Rua Marison Machado Maier, nº11. Agora nós podemos dizer isso Senhor Presidente, muito obrigada.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Agradecemos e suspendemos a Sessão por 5 minutos, parabenizar o fotografo, e acredito que a maioria das fotos da apresentação é do fotógrafo Major Becker e só Vereador José Mário, pós esses dois meses, para que esses 10 policiais fiquem na cidade, porque eles vêm para treinamento pelo que eu pude entender. Então nós temos que fazer um esforço, para que eles fiquem em Farroupilha. Então mais uma vez muito obrigado e vamos suspender a Sessão por 5 minutos para que possamos desfazer a mesa.

(Sessão suspensa por 5 minutos para desfazer a mesa)

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Retornando a nossa Sessão Ordinária, passamos ao espaço destinado ao Grande Expediente.

GRANDE EXPEDIENTE

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Convido o Partido Republicano Brasileiro- PRB, para que faça uso da Tribuna. Abre mão do espaço. Partido da Rede da Sustentabilidade, para que faça uso da Tribuna. Abre mão do espaço. Partido Progressista - PP, não está presente, então. Partido dos Trabalhadores - PT, para que faça uso da Tribuna. Abre mão do espaço. Partido Democrático Brasileiro- PMDB, para que faça uso da Tribuna. Abre mão do espaço Partido Democrático Trabalhista- PDT, para que faça uso da Tribuna. Abre mão do espaço. Partido Socialista Brasileiro- PSB, para que faça uso da Tribuna. Abre mão do espaço. Passamos então ao espaço destinado ao Pequeno Expediente.

PEQUENO EXPEDIENTE

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Alberto Maioli.

VER. ALBERTO MAIOLI: Senhor Presidente, Senhores Vereadores, quero ser bem rápido. Eu tenho um Requerimento de nº 100. De que realmente a pessoa que eu quero homenagear merece nota 100, é uma menina Rafaela Levis Marostica convocada para a seleção Brasileira de Sub 17 de futebol feminino, convocada para a seleção Brasileira de sub17 de Futebol feminino. Inclusive eu tenho aqui numa edição Pioneiro do dia 17/07,

que a menina na próxima terça-feira iria treinar, em RJ, futebol, para participar das Olimpíadas de 2018. Então eu queria realmente homenagear essa menina, que realmente fosse mandado um Ofício cumprimentando ela pelo talento tão brilhante, pela representatividade que ela tem no futebol e representando o nosso futebol no mundo inteiro. Era só isso Senhor Presidente, muito obrigado, gostaria que colocasse em votação.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Vereador Alberto Maioli. Colocamos em votação o Requerimento nº 100/2017, na qual o Vereador proponente Alberto Maioli, solicita que sejam enviados votos de congratulações a Rafaela Levis Marostica, convocada para a seleção sub 17 de futebol feminino. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Aprovado por todos os Senhores Vereadores, subscrito por todas as bancadas. A palavra continua à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Jonas Tomazini.

VER. JONAS TOMAZINI: Senhor Presidente, Srs. Vereadores, na sessão dessa noite eu gostaria de utilizar a palavra para apresentar 2 Requerimentos, o primeiro então é o Requerimento 098/2017, que diz: “ O Vereador Signatário após ouvida a Casa requer a Vossa Excelência, que seja enviado ao Poder Executivo, para que veja da possibilidade da adequação de transporte escolar em uma localidade da Comunidade de Nova Sardenha, conforme abaixo assina em anexo.” Aqui nós temos então junto ao Requerimento 098/2017, aqui especifica a localização desses alunos que utilizam escola ali em Nova Sardenha e as assinaturas de pais, mães e nomes dos alunos que fazem a utilização desse transporte escolar. Na verdade, esse assunto foi objeto de conversa desde o mês de abril, ainda com o Vereador Líder de Governo, para que a gente pudesse quem sabe de uma maneira em situações negociar, primeiro de uma maneira mais extremas, fazer então, encurtar a distância com que estes alunos têm que se deslocar para pegar o ônibus. Ou quando são deixados pelo transporte escolar, a gente acabou aguardando então, os meses de maio, junho e agora quase o final do mês de julho, no sentido de que alguns casos isso pudesse ser atendido, a gente foi monitorando com a comunidade que assina este abaixo assinado, infelizmente não pode ser atendido, nesse período, então nós estamos daí de maneira oficial atendendo ao pedido daquela comunidade, apresentando essa sugestão ao Prefeito Municipal, para que junto da Secretaria da Educação possa verificar a possibilidade deste atendimento. Nós entendemos que não é um trajeto tão extenso, mas se tratando da faixa etária das crianças em que nós estamos tratando e das condições viárias deste trecho, acaba se tornando uma situação bastante onerosa, para os pais que acabam tendo que se deslocar com os seus filhos, seja quando o ônibus vem buscar ou quando termina o turno escolar. Então nós gostaríamos de pedir a aprovação deste Requerimento que segue junto com as assinaturas conforme relatado anteriormente, para que seja feita essa análise, dentro do possível atendido com a maior brevidade. Peço, então a votação do Requerimento 098/2017.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Colocamos em votação. Se me permite, sabe Vereador Jonas, há muitas dúvidas, em relação ao transporte escolar. Na última semana estive conversando com a Secretaria por umas outras questões de umas outras localidades, acho que seria interessante uma hora dessas nós convidarmos o responsável pelo setor de transporte da Secretaria de Educação, para vir colocar como funciona, porque tem todo um regimento, não só para uma comunidade, mas para todo o município. Para área urbana e para área rural, através de zoneamento, então se nós reproduzíssemos a fala, não seria com

tanta perfeição de como ela acontece, se nós convidássemos o responsável para vir conversar sobre isso. Encaminhamento de votação Vereador Thiago Brunet.

VER. THIAGO BRUNET: Vereador Jonas, eu realmente durante este período e é correto a tua fala, tu realmente vieste até a mim, abordou esse assunto, eu também levei para a pessoa designada, na época a Secretária da Educação até estava com problemas de saúde, e não estava presente e até falei com alguém que estava representando ela, falei com o diretor de transporte. E o que houve, porque depois eu retornei, que talvez em períodos de chuva extrema que foi que eu acertei com ele, é que seria feito esse transporte. O que veio de resposta, inclusive da Secretária que eu estava junto inclusive com o Presidente, conversando com a Secretária, justamente sobre isso, que tem muitos pedidos para que peguem as crianças um pouco mais aqui, um pouco mais ali. E o que foi a resposta no seu caso, que se abrisse um precedente para essa situação, teria também que abrir outros precedentes, porque parece que não é somente este pedido que tem ali junto a Secretaria de Educação, são outros também. Então eu acho que talvez, nós temos que conversar, todos os Vereadores e vermos com relação à Legislação e a Legislação pelo que a Secretaria me passou é bem clara, nesse Sentido, de que tem uma metragem que eu não vou lembrar agora, até o ponto de ônibus e aí, parece que está tudo legalmente. Claro que às vezes o legal, não é o correto. Não é o que a gente poderia fazer um pouco a mais talvez, mas iria fugir da legislação vigente. Muito obrigado Senhor Presidente, era isso.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Vereador Thiago Brunet. Colocamos em votação o Requerimento de nº 098/2017, de autoria do Vereador Jonas Tomazini, na qual solicita que o Poder Executivo veja a possibilidade de adequação do transporte escolar da Comunidade de Nova Sardenha. Os Vereadores que estiverem de acordo, permaneçam como estão. Aprovado por todos os senhores Vereadores. Eu farei um Requerimento na próxima semana, convidando o responsável para vir conversar sobre o tema. O Vereador Jonas, continua com a palavra.

VER. JONAS TOMAZINI: Muito obrigado Senhor Presidente, aos demais Vereadores pela aprovação do Requerimento, eu sempre acredito que a informação técnica, ela auxilia na tomada de decisões e vejo com bons olhos, que a gente tem informações nesse sentido, como de qualquer outro assunto do qual a gente tenha que se posicionar aqui. Mesmo assim, agradeço a votação e agradeço a presença da Lilian e do Leonardo que estão aqui presentes, que são dois pais representantes daquela comunidade, que acabou não vindo mais gente em função do período de recesso escolar. Mas que certamente vão nos acompanhar e a gente entende, eu sempre coloquei dessa forma, a gente entende a dificuldade, mas a gente possa verificar situações, para que possamos melhorar esse atendimento a essas famílias. Aqui considerando pelas assinaturas, não são um ou dois casos, a gente tem aqui a explanação de mais casos, que torna, quem sabe importante, esse encaminhamento que nós estamos fazendo hoje. A segunda situação é o Requerimento 097/2017, aonde nós pedimos também que seja enviado ao Poder executivo, para que veja a possibilidade de realizar manutenção nas bocas de lobo nas ruas Porto Alegre e na Rua Gramado no bairro Industrial. Então é um encaminhamento também solicitado pela comunidade, através do Welison Santos, que nos mandou inclusive fotos que nós estamos anexando através desse Requerimento, como também tem vídeo de como tem se comportado em dias de chuva as bocas de lobo, nesses locais solicitados. E a gente sabe que por mais que pareçam assuntos pequenos, são assuntos da nossa Comunidade, que é aonde muitas vezes podemos fazer a diferença. Muitas vezes a gente percebe uma

discussão em torno de assuntos nacionais e que a gente acaba não contribuindo e aqui é aonde a gente deve estar com o ouvido atento a nossa comunidade para auxiliá-la. Com isso eu peço então Senhor Presidente, a votação do Requerimento de nº 097/2017.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Colocamos em votação o Requerimento de nº 097/2017, de autoria do Vereador Jonas Tomazini. Na qual solicita que seja enviado ao Poder Executivo, analisar e realizar manutenção nas bocas de lobo da Rua Porto Alegre e Gramado, do Bairro Industrial. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Aprovado por todos os Senhores Vereadores. Senhor tem mais 30 segundos Vereador.

VER. JONAS TOMAZINI: Era isso Senhor Presidente. Agradeço pela aprovação dos dois Requerimentos e aguardamos pelo atendimento dos mesmos, pelo Poder Executivo Municipal, que é o responsável por essas demandas que nós estamos trazendo aqui nessa Casa. Muito obrigado boa noite.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Vereador Jonas Tomazini. A palavra continua à disposição dos Srs. Vereadores. Com a palavra o Vereador Raul Herpich.

VEREADOR RAUL HERPICH: Senhor Presidente, Srs. Vereadores e demais presentes. Eu estava vendo aqui uma reportagem que estava me preocupando um pouco, porque eu vejo aqui que as Voluntárias da saúde, que fazem um excelente trabalho no HBSC. Estão novamente aqui pedindo alimentos, então na semana retrasada eu fiz uma doação em torno de 10% do meu salário, em torno de algumas coisas já citadas e na última quinta-feira, a minha filha fez uma ação lá na empresa onde ela trabalha nós entregamos mais de 300 kg de alimentos para o HBSC. Então eu não sei se está ficando demais, mas nós estamos fazendo esse questionamento, porque nunca se fez isso, agora de uma hora para outra, precisa tanta comida assim. Não sei se tem tantas pessoas hospitalizadas, mas nós entregamos na última quinta-feira, diversos tipos de produtos, mais de 300 kg de alimentos para o HBSC. Então a gente fazendo cada um a sua parte, cada um, um pouco, para ver se a gente ameniza esse problema. Saber também da preocupação essa última semana, pelo canetaço do nosso Presidente da República, em aumentar os tributos sobre os combustíveis, um lance perfeito, porque ele sabe que o combustível todo mundo tem que utilizar, veículos, carros, caminhões e está numa fonte segura de arrecadação. Então o que a gente lamenta é que isso vai ter uma influência muito grande, no transporte, no preço das passagens e o próprio custo que tem os contribuintes e os usuários que tem veículos automotores. Então é lamentável que nem foi através de nenhum Projeto de Lei, nem uma audiência Pública, mas sim um simples canetaço do Presidente da República pelo Ministério da Fazenda, então isso vai realmente ter uma repercussão muito grande, muito negativa, na comunidade, porque vai afetar diversos setores. Principalmente nos transportes, o custo dos fretes, dos transportes, ônibus, aviões, todos os tipos de transportes. Então lastimar isso que vem acontecendo, mais uma vez o povo brasileiro é penalizado, aonde é necessário mexer, não se mexe. Estamos aqui sob aprovação de qualquer Projeto de Lei, na Câmara de deputados, qualquer Requerimento, paga-se com Emendas Parlamentares, somente para garantir o apoio ao Presidente. Mas isso está penalizando a comunidade e cada vez sofrendo mais. Então fica aqui o meu repúdio em relação a esse aumento dos combustíveis que vem realmente prejudicar a comunidade como um todo. Muito obrigado Senhor Presidente, era isso.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Vereador Raul Herpich. A palavra continua à disposição dos Srs. Vereadores, com a palavra o Vereador Tiago Ilha.

VER. TIAGO ILHA: Senhor Presidente, ainda as pessoas que nos acompanham aqui, gostaria de fazer ainda em tempo uma saudação muito especial aos republicanos aqui do nosso PRB aqui de Farroupilha, o Jorge Cerpa, também, o Sandro Rodrigues que está chegando conosco para auxiliar nas fileiras do nosso partido aqui no município de Farroupilha. Gostaria de trazer algumas informações importantes nas discussões dessa Casa, Senhor Presidente, uma delas é um relato enfim da reunião da Frente Parlamentar de Apoio ao Hospital, onde que tivemos hoje, por um período importante, debatendo o texto, do Projeto de Lei, que institui o Fundo Municipal de Amparo ao HBSC e dá outras providências. O Projeto de Lei, já protocolado nesta Casa, nós tivemos na primeira semana um parecer contrário do nosso Jurídico da Casa, mesmo tendo, alguns pareceres favoráveis do mesmo Projeto, nós construímos com o jurídico e também com orientações buscadas no setor jurídico da Casa e também, com ajuda dos demais pares, da Comissão da Frente Parlamentar, uma nova redação. Então no dia de amanhã que é o dia de votação, nós estaremos fazendo alguns encaminhamentos, ou melhor, melhorando a redação já existente em alguns aspectos, acrescentando ou suprimindo alguns itens que constavam neste Projeto Lei, mas, mantendo o seu aspecto principal e primordial de buscar recursos ao hospital. O Vereador Raul estava comentando que vai chegar o momento e o fundo terá esse objetivo de ser uma entidade contábil, como é a proposta do PL, de receber esses recursos da comunidade, de uma forma também, obviamente transparente, e cada centavo ali depositado, possa o doador ou a pessoa conveniada ao fundo, poder acompanhar através, como também diz de um Projeto de Lei, de um plano de aplicação do hospital que toda vez que houver, que tiver recursos no fundo, o hospital apresenta um plano de aplicação e terá um prazo, para fazer a prestação de contas. Então este Projeto, nós estaremos trazendo e debatendo nos próximos dias, inclusive no dia de amanhã. Gostaria de aproveitar também este espaço então, agradecer aos integrantes da Comissão Parlamentar, hoje, alguns não puderam estar presentes, já estava aqui também, passando algumas informações ao Vereador Odair e o Vereador Thiago, também não pode chegar, mas estaremos complementando né meu vice-Presidente, a todos os integrantes, para que a gente possa construir de forma conjunta, esse Projeto, que não dos Vereadores, é para a comunidade, tudo que for em benefício da nossa sociedade, principalmente Vereador Josué, do nosso hospital, temos que votar favorável. Eu quero também aproveitar esse momento para dar os parabéns ao Vereador Josué, nosso aniversariante do dia de hoje, muitas felicidades, que o senhor continue sendo essa pessoa carismática, muito competente junto a Câmara de Vereadores, estendo ao aniversariante do último final de semana, nosso companheiro Vereador Alberto Maioli, pessoa de um carisma maravilhoso e que tenho aprendido com ambos aqui nessa Câmara de Vereadores, nós que estamos chegando agora, temos muito que aprender com todos os Senhores. Também de deixar registrado, estamos fazendo no nosso mandato, através do apoio do nosso partido, algumas visitas pontuais, iniciamos lá pelo Bairro Primeiro de Maio, estaremos visitando dentro da possibilidade, boa parte da nossa comunidade, estou tentando buscar a sua totalidade, para entender, lá na raiz, na pessoa que está lá na sua casa, qual é a sua necessidade, e qual é a demanda e essas primeiras visitas, já me deram algumas indicações importantes, que nós estaremos construindo, sugerindo e trazendo para o debate, aqui na Câmara de Vereadores, porque isso acima de tudo é mais que nosso papel, nosso dever como Vereador representante da comunidade. E aproveito também Senhor Presidente, essa oportunidade, para deixar uma pequena homenagem ao Colono e ao Motorista, porque no dia de amanhã, dia 25 é o dia

marcado pelo Dia do Colono e o Motorista, tão importante para o desenvolvimento da nossa nação, que infelizmente, se passar o tempo, solicito o espaço de líder de bancada para fazer essa pequena homenagem ao Colono e ao motorista dizendo: “Que o esforço diário de vocês torna a vida de milhares de pessoas mais confiáveis, vencendo dificuldades, dão exemplos de determinação, competência, trabalho e esperança, são vocês que produzem e transportam alimentos de todos nós. Vocês que vivem a realidade da lida de campo e testemunham os desafios que enfrentam para plantar sonhos e carregar a esperança. Vencendo dificuldades, dão exemplo de determinação, trabalho e esperança. Ao nosso reconhecimento pelo valor dessas duas classes que têm um papel importante, na sociedade que vivemos, pois o suor e o trabalho das suas mãos plantadas, colhem frutos que alimentam a todos os brasileiros.” Então, em nome também do PRB, gostaríamos de fazer essa justa homenagem ao Dia do Colono e ao Dia do Motorista, que infelizmente, pela última notícia divulgada pelo Senhor Presidente da República, não deixou essa classe que depende muito da tarifa do combustível, porque ela é determinante do que sobra na mesa do caminhoneiro, do que sobra para que ele possa sustentar a sua família e o aumento do combustível, sem dúvida nenhuma, trouxe uma notícia desastrosa a muitos e muitos brasileiros, que dependem exclusivamente da estrada, do trecho para sustentar as suas famílias. Então também faço um momento em que eu homenageio essa classe, principalmente aos motoristas, também deixo aqui a minha indignação a este Governo que infelizmente, não disse a que veio, que só foi, com todo respeito aos que estavam, mais do mesmo ou pior. Então fica aqui o nosso repúdio, a essa decisão, eu acho que equivocada, porque num momento que vivemos, uma das principais, talvez a pior crise dos últimos tempos, aumentar o combustível sem dúvida nenhuma mexe no bolso de milhões e milhões de brasileiros. Era isso Senhor Presidente, meu muito obrigado.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Vereador Tiago Ilha. A palavra continua à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Jorge Cenci.

VER. JORGE CENCI: Senhor Presidente, colegas Vereadores, a todos que continuam a nos prestigiar. Senhor Presidente, quero apenas fazer um relato e provocado pelo Vereador Aldir Toffanin na outra Sessão, referente algumas ações e algumas demandas, questão educação que o Senhor levantou e nós fomos a Caxias do Sul, em si, eu acompanhado pelo Vereador Arielson e a vereadora Eleonora na 4º CREA, representando a bancada do PMDB, buscando informações. Apenas fazendo um relato referente a isso e dizer que são 301 escolas contempladas pelo Programa subsídio do BIRD, num valor de R\$ 38.600.00,00, o Senhor questionou referente ao porque que não vinha para Farroupilha talvez, porque que Farroupilha não foi contemplada? São cartas convites, muitas delas para questão e regulamentação do PPCI, critérios estes, dentro do BIRD, é o BIRD que define os critérios em si, para quais escolas são as contempladas e também são demandas do MP, entre outros órgãos em si. É importante também ressaltar que veio sim recursos para o nosso município, na gestão do Governo José Ivo Sartori, aproveito também para agradecer, que senão a gente não iria falar sobre isso e agradeço o Senhor ter levantado essa questão, para que a gente também consiga pontuar e também trazer para a comunidade essas informações. Então foram elencadas e destinadas verbas para as escolas José Fanton, Julio Mangoni, Olga Ramos Brentano, um valor estimado de R\$ 588.000,00, então é um valor interessante. Também, temos informações que existem algumas demandas sim de nosso município que não foram contempladas ainda nas demandas essas realizadas agora no de 2017, então elas estão em análise sim, para que ali na frente, sejam contempladas ainda no

Governo Sartori, eu acho que seria isso referente a esta questão. Uma outra situação e agradeço ao Vereador Tiago Ilha, provocado pelo senhor na outra Sessão, que me questionou o que eu estava fazendo, quais eram as minhas ações, quais eram as minhas demandas e o meu trabalho. Não vou enumerar, mas estão aqui, são 80 Requerimentos, 80, destinadas a diversas áreas do nosso município, vou citar alguns órgãos, em si, muito em cima de questão obras, infraestrutura, questão saúde, Pró Saúde, junto a Corsan, RGE, ações que praticamente todos os nossos bairros do município estão contemplados nessas ações aqui. Todas protocoladas, todas registradas. Então agradeço ao Senhor por questionar e aproveitando o seu questionamento me fez colocar essa situação e essas ações que entendo, talvez não seja muito significativa para muitas pessoas, mas para as pessoas que me sugeriram e me convocaram a fazê-las, são muito importantes sim. Aproveito também Senhor Presidente, para informar aos nossos Vereadores em si e a nossa Comunidade que ontem, aconteceu em nosso município as eleições das Associações dos Moradores. Aonde teve uma disputa em apenas dois bairros, são o bairro Cruzeiro e o América, um envolvimento bastante significativo de um envolvimento muito de recondução ao cargo. As comunidades entenderam que os Presidentes estão fazendo um belo trabalho, apenas para concluir Senhor Presidente, caso contrário colocariam outros componentes, para discordar das suas sequências, que o Vereador Aldir Toffanin, quero parabenizar, que esteve lá votando na comunidade do Bairro América. Então seria isso Senhor Presidente.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Vereador Jorge Cenci. A palavra continua à disposição dos Sres. vereadores. Com a palavra a Vereadora Eleonora Broilo.

VER. ELEONORA BROILO: Boa noite Sres. Vereadores, Presidentes desta Casa do Povo, Jesse, Sr. Menzen, todos os Senhores presentes. Primeiro eu gostaria de colocar um pedido de informação que é o nº 007/2017. “A Frente Parlamentar de Apoio a Vida Animal, após ouvida a Casa, requer a Vossa Excelência que seja solicitado ao Sr. Excelentíssimo Sr. Prefeito Municipal Claiton Gonçalves, que envie as seguintes informações: motivo da transferência de atendimento animal da Secretaria do meio Ambiente, para a Secretaria da Saúde e quais são os recursos previstos por essa pasta, a pasta então da saúde, para o atendimento dos animais até o final deste ano.” Então esta Vereadora como Presidente da frente, gostaria da aprovação dos Senhores.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Colocamos em votação o pedido de informação nº 007/2017, da Frente Parlamentar de Apoio ao Bem-Estar a Vida Animal. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Encaminhamento de votação ao Vereador Josué Paese Filho.

VER. JOSUÉ PASE FILHO: Obrigado Senhor Presidente, eu até pediria ao Executivo, ao Prefeito Municipal Claiton, que nós temos algumas ações, né Presidente, e aqui tem algumas assinaturas do Vereador Tiago Ilha, tem a dos Vereadores, Aldir Toffanin, o meu nome, Alberto Maioli, Sandra Trevisa e a Presidente Eleonora, se pudesse agilizar um pouco esse pedido de informação, que nós temos mais reuniões marcadas e a gente tem que dar uma resposta, como nós temos algumas ações para tocar para frente, então essa informação seria bastante importante. Obrigado Senhor Presidente.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Vereador Josué Paese Filho. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Aprovado por todos os Sres. Vereadores. Com a palavra Vereadora Eleonora.

VER. ELEONORA BROILO: Inclusive há um encontro de Vereadores, cuidadores, enfim, de animais, em outubro, que seria na semana de outubro, na semana que seria de bem-estar a vida animal, vai ser em São Paulo. Para quem quiser, eu provavelmente vou, para aqueles que estiverem interessados, eu tenho todos os dados a respeito disso. Ouvindo o que todos falaram, eu me lembrei de um estudo que eu fiz, até então eu não tinha tido necessidade de mostrar. Mas hoje, ouvindo todo mundo eu achei interessante. Não sei se os Senhores já devem ter lido sobre a Refinaria Premium I, mas eu tenho aqui um estudo, que ela foi projetada para ser a maior do Brasil, ela acabou virando um duto de gastos milionários. O investimento do Governo do Maranhão, R\$ 50.000.000,00, uma obra que não foi concluída, uma obra que teve a pedra fundamental em 2010, no Governo Lula, não foi concluída, está lá um esqueleto. As perdas da Petrobrás com este Projeto foram de mais de R\$ 2.000.000.000,00 a terra planagem custou R\$ 583.000.000,00 e o TCU, apontou um superfaturamento com empresas de tratores, teve outros apontamentos também pelo TCU, mas o maior foi com empresa de tratores. Nessa época a Ministra Chefe da Casa Civil era a Dilma Rousseff, Presidente, Luiz Inácio Lula da Silva, Governadora do Maranhão, Roseana Sarney, Ministro de Minas e Energia, Edson Lobão, e o Presidente da Petrobras, Sergio Gabrielle. Nesse evento do lançamento da pedra fundamental, Lula prometeu aos 16.000 habitantes da pequena Bacabeira, emprego e a Governadora Roseana, prometeu aqueles que teriam as suas terras desapropriadas, R\$ 500,00/mês e uma casa nova. Anos depois o cenário é de miséria, não há refinaria, não há empregos, não há casas novas e as famílias que foram desalojadas, vivem como permitem, a escassez de trabalho e de remuneração. Por quê? O que tem a ver isso conosco? Tem a ver conosco o gasto absurdo do erário público, dois bilhões, mais 580 milhões, com essa aqui, tem outras nove obras inacabadas. Gastos em torno de dois, 3, 4 bilhões cada uma, inacabadas, dinheiro esse que poderia ter sido gasto com saúde, transporte, educação e foi perdido, não tem volta, nem se quer essas famílias querem de volta o terreno da terra planagem, porque não é possível plantar de novo, tem muito calcário. Então é um absurdo, o gasto que teve do erário público, para nada. Era isso, obrigado Senhores.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Vereadora Eleonora Broilo, com a palavra o Vereador José Mário Bellaver.

VER. JOSE MÁRIO BELLAVER: Senhor Presidente, Vereadores, demais presentes nesta Sessão. Tenho um Requerimento para apresentar “A bancada do Partido Democrático Brasileiro - PMDB, abaixo firmado, requer a Vossa Excelência, após ouvia a Casa, que seja enviado os votos de Congratulações a Máquinas Tecnomaq Ltda. Pelo 40º aniversário de muito trabalho e dedicação aos seus clientes e fornecedores, desejando sucesso a todos os envolvidos nessa empresa.”

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Em votação o Requerimento de nº 99/2017, de autoria do Vereador José Mário Bellaver e demais Vereadores da Bancada do PMDB, na qual solicita que sejam enviados votos de congratulações a Máquinas Tecnomaq, pelos seus 40 anos de trabalho e dedicação aos seus clientes e fornecedores. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Subscrito por todas as bancadas.

VER. JOSÉ MÁRIO BELLAVER: Também Senhor Presidente, gostaria de fazer uma reflexão, falar um pouco dos motoristas e dos agricultores que nós, no nosso município, nós temos muitos motoristas, o qual eu fiz partes por anos também e os nossos agricultores. Da situação bastante delicada dos nossos agricultores, que são uns heróis permanecendo na agricultura, tendo as intempéries, tendo o excesso às vezes de produção, o baixo valor e

toda a dificuldade que eles enfrentam no dia a dia, mas continuam firmes e trabalhando sol a sol para manter as suas famílias e dar ao nosso município o retorno que é de bastante elevado no ICM do nosso município. Então nós queremos desejar a os nossos agricultores, motoristas que continuem lutando para que com certeza no dia a dia, lutando e enfrentando as dificuldades, mas também vencendo os desafios que aparecem nessas duas classes batalhadoras e de grande valia para nosso município, o nosso Rio Grande e a nossa nação também. Também gostaríamos de falar que hoje o Governo do Estado, após um longo período de cobrança está colocando 1.018 novos brigadianos na comunidade para dar segurança. Então com certeza que a Grande Porto Alegre e região Metropolitana e aonde são destinados esses brigadianos, aonde há um índice Alto de criminalidade. Então seria Região Metropolitana, Vale dos Sinos, Litoral Norte e Serra, onde que nós seremos contemplados, onde que nós ouvimos a Comandante do 36º BPM, Vereador Tadeu, que com certeza, eu tenha a esperança que estes 10 brigadianos novos permaneçam no nosso município, para dar segurança a toda a nossa comunidade. Então o esforço e todo mundo conhece a situação do nosso estado, mas o Governador Sartori, com muita dedicação, com muito trabalho e esforço para pagar a folha, aumentou em 1.018 brigadianos nas ruas, a partir desta segunda-feira. No seu discurso ele diz: “Não vamos perder a batalha a quem escolheu o crime” na formatura dos soldados. Então quem escolheu o crime, então agora vai ter uma preocupação a mais, porque com 1000 brigadianos, 700 permanecendo na grande Porto Alegre e Região Metropolitana, com certeza vai ter brigadianos fazendo o trabalho e a segurança a comunidade e aos cidadãos que lá transitam nas ruas, em suas empresas para dar mais tranquilidade. Então por isso estamos só deixando registrado, podemos dizer até com alegria essa notícia e que o Governo do estado, apesar das suas dificuldades está colocando esses brigadianos para dar segurança a nossa comunidade e ao nosso estado. Era isso Senhor Presidente, muito obrigado.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Vereador José Mário Bellaver. A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Se nenhum Vereador mais quiser fazer uso da palavra, eu gostaria de convidar a todos, eu vou fazer um Requerimento para a próxima semana e gostaria que todos os Senhores assinassem, antes de nós lermos o Requerimento, para enviarmos então ao Comando Geral da Brigada Militar o Comando Regional e ao Governador José Ivo Sartori, ao nosso Comando Municipal e ao nosso Deputado Álvaro Boessio, para que faça um trabalho, para que esses 10 brigadianos que farão o treinamento aqui nesses dois meses permaneçam em Farroupilha. Peço que os Senhores, posso colocar o nome de todas as bancadas? Todos os Vereadores? Perfeito, então faremos esse Requerimento para a semana que vem, isso com todos os Vereadores assinando. Questão de Ordem Vereador Jorge Cenci.

VER. JORGE CENCI: Referente a esse Requerimento, acredito que seja muito positivo, mas também a permanência dos soldados, ela é muito em função da maneira como nós vamos recebê-los, que também o Poder Público Municipal, também veja aquela questão do repasse para agradar essas coisas assim, para suas residências e a sua permanência. Obrigado

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Perfeito, então se nenhum Vereador Mais quiser fazer uso da palavra, declaro em nome de **DEUS**, encerrados os trabalhos da presente Sessão Ordinária. Uma boa noite a todos e até amanhã.

**Fabiano André Piccoli
Vereador Presidente**

**Sandro Trevisan
Vereador 1º Secretário**

OBS: Gravação, digitação e revisão de atas: Assessoria Legislativa.